

OPINIÃO

Qual a sua opinião sobre o resultado do trabalho das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs)?

Marisa Oliveira Natividade, 40 anos, professora do Departamento de Ciências Sociais



“Acredito que os resultados não apenas das CPIs, mas também das votações em plenário, pela cassação ou não dos deputados investigados pela Comissão de Ética representam uma realidade que indiscutivelmente permanece na nossa cultura política: para os amigos e companheiros tudo, para os inimigos os rigores da lei. Em situações de crise, sacrifica-se alguns para não comprometer o todo. Creio não ser possível prever, em termos eleitorais, qual será a reação da população, mas acredito que esta situação contribui para desacreditar a política representativa, reforçando um sentimento, mais ou menos disseminado, de que as regras não são válidas para todos, e que os políticos são iguais, embora saiba-se que as generalizações são injustas.”

Ada Machado da Silveira, 44 anos, professora do Departamento de Ciências da Comunicação



“O processo é muito complexo, são várias CPIs ocorrendo juntas e não tenho tempo de me dedicar a acompanhar o que se passa em cada uma, mas tenho as minhas dúvidas de até que ponto o poder Legislativo não está só se alimentando disso e esquecendo das suas finalidades primordiais. Esse é o meu temor, que o Legislativo esteja se desviando daquilo que a gente espera frente à iminência de tantas reformas. De qualquer maneira seria difícil que o governo não tivesse que enfrentar essas CPI's diante de tantas denúncias de corrupção. Como cidadã e eleitora eu vejo poucos resultados efetivos e isso é bastante decepcionante.”

de até que ponto o poder Legislativo não está só se alimentando disso e esquecendo das suas finalidades primordiais. Esse é o meu temor, que o Legislativo esteja se desviando daquilo que a gente espera frente à iminência de tantas reformas. De qualquer maneira seria difícil que o governo não tivesse que enfrentar essas CPI's diante de tantas denúncias de corrupção. Como cidadã e eleitora eu vejo poucos resultados efetivos e isso é bastante decepcionante.”

Marcelo Castelli, 21 anos, acadêmico do curso de Farmácia



“Os resultados das CPIs foram ruins porque não tiveram consistência nos esclarecimentos que eles (deputados) buscavam e pela pouca penalização das pessoas envolvidas. Usando uma expressão popular pode-se dizer que acabou em pizza.”

Eleição ao ANDES-SN terá apenas uma chapa



Parte dos integrantes da chapa que concorre ao ANDES, no Congresso de Cuiabá

Há algum tempo que a eleição ao ANDES-Sindicato Nacional não ocorria com chapa única. Pois em 2006, nos dias 16 e 17 de maio, apenas o grupo intitulado ANDES-AD (Autônoma e Democrática) terá chapa para ser referendada por milhares de docentes em todo o país, seja de universidades federais, estaduais, centros federais de educação e universidades particulares. A oposição que mais se destacou ao atual grupo dirigente do ANDES-SN, hoje reunida no Fórum de Professores (ProFES), preferiu se abster do atual processo eleitoral. Já em relação a outra chapa inscrita no 25º Congresso de

Cuiabá, chamada de “Educação e Revolução”, não conseguiu reunir os nomes (são 83 no total) suficientes para fechar o grupo, conforme informou a Comissão Eleitoral. Os três nomes que encabeçam a chapa 1 são: Presidente- Paulo Marcos Borges Rizzo (UFSC); Secretário-geral- Luiz Henrique Schuch (UFPel) e 1º Tesoureiro- José Vitorio Zago (Unicamp). Acompanhe a nominata principal da direção do sindicato e, também, os nomes para Regional Rio Grande do Sul, ressaltando que por uma das poucas vezes, a UFSM não tem nomes representados na Regional RS:

PRESIDENTE	Paulo Marcos Borges Rizzo (APUFSC S.Sind.)
1ª VICE-PRESIDENTE	Maria Inês Corrêa Marques (APUB S.S./ADUCSAL S.Sind.)
2ª VICE-PRESIDENTE	Agostinho B. Macedo Beghelli Filho (APESJF S.Sind.)
3ª VICE-PRESIDENTE	Almir Serra Martins Menezes Filho (ADURN S.Sind.)
SECRETÁRIO GERAL	Luiz Henrique Schuch (ADUFPel S.Sind.)
1ª SECRETÁRIA	Maria do Céu de Lima (ADUFC S.Sind.)
2ª SECRETÁRIO	Evson Malaquias de Moraes Santos (ADUFEPE S.Sind.)
3ª SECRETÁRIO	Dileno Dustan Lucas de Souza (ASPUV S.Sind.)
1ª TESOUREIRO	José Vitorio Zago (ADUNICAMP)
2ª TESOUREIRO	Paulo Antônio de Oliveira Gomes (ADUFU S.Sind.)
3ª TESOUREIRO	José Menezes Gomes (APRUMA SSind)

REGIONAL RIO GRANDE DO SUL	
1ª VICE-PRESIDENTE REGIONAL RS	Fernando Molinos Pires Filho (ADUFRGS S. Sind.)
2ª VICE-PRESIDENTE REGIONAL RS	Cristina Helena Maria Moreira Verneti (ADUFPel S.Sind.)
1ª SECRETÁRIO REGIONAL RS	Manuel Luis Martins da Cruz (APROFURG S.Sind.)
2ª SECRETÁRIO REGIONAL RS	Dante Augusto Couto Baroni (ADUFRGS S. Sind)
1ª TESOUREIRO REGIONAL RS	Fernando Rosa do Nascimento (ADUFRGS S.Sind)
2ª TESOUREIRO REGIONAL RS	Henrique Andrade F. de Mendonça (ADUFPel S.Sind)



Paulo Rizzo, candidato a presidente

Fragmentos do pensamento de Rizzo

“Nosso objetivo é a defesa do sindicato”

Na edição de abril, com base em depoimento obtido no Congresso de Cuiabá, o *Jornal da SEDUFSM* publicou uma entrevista com o candidato a presidente pela chapa 1, Paulo Rizzo. Em maio, reprisamos uma pergunta feita a ele e sua resposta a seguir:

Pergunta- Que objetivo principal a sua chapa tem ao concorrer à direção do ANDES?

Resposta- O principal objetivo que nós temos nessas eleições e para a gestão do sindicato é a defesa do sindicato, porque ele vem sofrendo um conjunto de ataques no último período por diversas forças, que tentam de alguma forma enfraquecer o ANDES-Sindicato Nacional. Provavelmente seremos chapa única e vemos como principal importância nessa eleição não apenas a eleição de uma nova diretoria, mas a afirmação, o enraizamento do sindicato junto às suas bases.